

# CUT tem nova direção

Aurélio A. de Medeiros, presidente da Federação, assume a Secretaria-Geral da CUT-RJ

O bancário Darby Igayara foi eleito presidente da CUT-RJ no XIII Congresso Estadual da Central, realizado em junho na cidade de Miguel Pereira. Na mesma chapa, com o compromisso de fortalecer a CUT para enfrentar os desafios das disputas e as lutas, foi eleito secretário-geral da entidade o companheiro Aurélio A. de Medeiros, presidente da nossa Federação.

A eleição da nova diretoria da CUT-RJ em chapa única se deu devido à união de diversos sindicalistas em torno de um só compromisso: fortalecer a CUT e aproximá-la ainda mais da base trabalhadora.

No primeiro dia do congresso as palestras dos cientistas políticos Emir Sader e Giuseppe Cocco focaram a necessidade da união dos trabalhadores para o enfrentamento da crise nacional e internacional.

## CUT Nacional reelege Artur Henrique

O atual presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, foi reeleito presidente da entidade para o período 2009-2012, na sexta-feira (7), pelos 2.461 delegados e delegadas que participaram do 10º Congresso Nacional da Central.

Trabalhador da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), formado em Sociologia pela PUC Campinas e originário do SinergiaSP-CUT (Sindicato dos Eletricitários de Campinas), ele ocupa a presidência da CUT desde junho de 2006, quando foi eleito pela primeira vez.

Após a eleição Artur Henrique ressaltou que a nova diretoria da

CUT Nacional tem como tarefa e responsabilidade intensificar as lutas pela valorização do salário mínimo; o fim do fator previdenciário e a redução da jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas, sem redução no salário.

O vice-presidente nacional eleito é José Lopez Feijó. Em seu discurso, ele destacou que um dos grandes desafios da Central será construir um novo modelo de organização sindical, que garanta a liberdade de organização no local de trabalho.

(com informações da Agência CUT)



Aurélio A. de Medeiros é presidente da Federação e secretário-geral da CUT-RJ

Foto: Dino Parizotti/CUT



**Mesa da Palestra Desenvolvimento, Soberania e democracia, que contou com a participação da senadora Marina Silva e da professora Tânia Bacelar.**

**Em sua exposição, a senadora deixou de lado as especulações eleitorais e debateu o modelo de desenvolvimento no país, além de relatar momentos de tensão nos seus cinco anos de ministério. Em choque com setores do governo, a senadora ressaltou o lado positivo de sua demissão, dizendo que a reação da sociedade diante de sua saída levou o governo Lula a promover agendas de sustentabilidade ambiental**

## Formaquim 2009 prepara sindicalistas para as tarefas de Negociação Coletiva

O projeto Formaquim 2009 foi iniciado no mês de maio, nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores Químicos e Farmacêuticos de Belford Roxo e prosseguiu em junho até agosto, quando aconteceu o último módulo do tema **Negociação Coletiva**.

Nossa Federação, com apoio da CNQ - Confederação Nacional do Ramo Químico e SindiQuímica/Belford, cumpriu assim sua missão, preparando dirigentes e trabalhadores de base dos sindicatos filiados para a constituição de "tática e estratégia" de uma entidade sindical na sua "Campanha Salarial". Em todos os módulos do projeto tivemos simulações de *Rodada de Negociação*, revezando as mesas: quem fez papel de patrão numa rodada, na próxima passou a ser sindicalista. Acreditamos que a metodologia aplicada pelos instrutores Pintado, Mário e Júlio, assessores da CNQ, valeu para quem teve a boa vontade de passar quatro finais de semana dedicados ao evento.

Participaram do curso representantes dos Sindicatos Químicos e Farmacêuticos de Belford Roxo; Duque de Caxias; Magé; Niterói; Sul Fluminense e Traquimfar.



Sindicalistas de várias cidades do Rio de Janeiro participaram do curso

## Plenária da CNQ aponta rumos para as lutas no setor



A Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ - CUT) realizou sua IV Plenária Nacional nos dias 20 a 22 de julho, na cidade de Itupeva, São Paulo. No evento foram discutidos o desenvolvimento sustentável, as alternativas energéticas e a valorização do trabalho e da vida humana.

A Plenária apontou rumos gerais para as lutas do ramo químico, da CUT e da sociedade de maneira geral. O plano de ações aprovado aponta a construção de mobilizações contra a terceirização e em defesa do reconhecimento da CNQ e por um novo marco regulatório para o setor de petróleo.

Cerca de 200 pessoas participaram do evento que teve como destaque a presença de mulheres e jovens nos debates. A Federação foi representada por uma delegação de sindicalistas.

Rea **GENTE**

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Leonor Porto, 10 - São Cristóvão - Rio de Janeiro  
Telefone (21) 2580-9384 - Telefax (21) 2580-8861  
e-mail: ftirj@ig.com.br  
www.fetraquim-rj.org.br

Tiragem: 5.000 exemplares

## Refleta

*Do rio que tudo arrasta, diz-se que é violento. Mas ninguém chama violentas às margens que o comprimem*

Bertolt Brecht

## Gilmar Mendes continua devendo explicações à sociedade

*Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal, vem sendo acusado de estar destruindo a Justiça brasileira, numa discussão que lava a alma dos cidadãos que já não suportam mais assistir a tanta decisão injusta vinda de um representante do mais alto tribunal do País.*

*Para quem não lembra, em 2008, quando a Polícia Federal conseguiu colocar na cadeia o banqueiro Daniel Dantas, Gilmar Mendes fez hora extra no fim de semana para soltá-lo duas vezes, contrariando decisão do juiz Fausto de Sanctis e tentando desqualificar a ação da PF.*

*Diante dessas e outras “resvaladas” do presidente do STF, o professor **Idelber Avelar**, responsável pelo blog **O Biscoito Fino e a Massa** ([www.idelberavelar.com](http://www.idelberavelar.com)), preparou um questionário com 25 perguntas para o douto ministro. Confira:*

1. Vossa Excelência sabe algo sobre o “assassinato” de Andréa Paula Pedroso Wonsoski, jornalista que denunciou o seu irmão, Chico Mendes, por compra de votos em Diamantino, no Mato Grosso?

2. Qual a natureza da participação de Vossa Excelência na campanha eleitoral de seu irmão Chico Mendes em 2000, quando Vossa Excelência era Advogado-geral da União?

3. Qual a natureza da participação de Vossa Excelência na campanha eleitoral de seu irmão Chico Mendes em 2004, quando Vossa Excelência já era ministro do Supremo Tribunal Federal?

4. Quantas vezes Vossa Excelência acompanhou ministros de Fernando Henrique Cardoso a Diamantino, para inauguração de obras?

5. Vossa Excelência tem relações com o Grupo Bertin, condenado em novembro de 2007 por formação de cartel? Qual a natureza dessa relação?

6. Quantos contratos sem licitação recebeu o Instituto Brasiliense de Direito Público, do qual Vossa Excelência é acionista, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso?

7. Vossa Excelência considera ética a sanção, em primeiro de abril de 2002, de lei que autorizava a prefeitura de Diamantino a reverter o dinheiro pago em tributos pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, da qual Vossa Excelência é um dos donos, em descontos para os alunos?

8. Vossa Excelência tem alguma idéia do porque das mais de 30 ações impetradas contra o seu irmão ao longo dos anos jamais terem tido andamento?

9. Vossa Excelência tem algo a dizer acerca da afirmação de Daniel Dantas, de que só o preocupavam as primeiras instâncias da justiça, já que no STF ele teria “facilidades”?

10. O segundo habeas corpus que Vossa Excelência concedeu a Daniel Dantas foi posterior à apresentação de um vídeo que documentava uma tentativa de suborno a um policial federal. Vossa Excelência não considera uma ação continuada de flagrante de suborno uma obstrução de justiça que requer prisão preventiva?

11. Sendo negativa a resposta, para que serve o artigo 312 do Código de Processo Penal segundo a opinião de Vossa Excelência?

12. Por que Vossa Excelência se empenhou no afastamento do Dr. Paulo Lacerda da ABIN?

13. Por que Vossa Excelência acusou a ABIN de grameá-lo e até hoje não apresentou uma única prova? A presunção de inocência só vale em certos casos?

14. Qual a resposta de Vossa Excelência quanto à objeção de que o seu tratamento do caso Dantas contraria claramente a “súmula 691” do próprio STF?



15. Vossa Excelência conhece alguma democracia no mundo em que a Suprema Corte legisle sobre o uso de algemas?

16. Vossa Excelência conhece alguma Suprema Corte do planeta que haja concedido à mesma pessoa dois habeas corpus em menos de 48 horas?

17. Por que Vossa Excelência disse que o Deputado Raul Jungmann foi acusado “escandalosamente” antes que qualquer documentação fosse apresentada?

18. Vossa Excelência afirmou que iria chamar Lula “às falas”. Vossa Excelência acredita que essa é uma forma adequada de se dirigir ao Presidente da República? Vossa Excelência conhece alguma democracia onde o Presidente da Suprema Corte chame o Presidente da República “às falas”?

19. Vossa Excelência tem alguma idéia por que a Desembargadora Suzana Camargo, depois de fazer uma acusação gravíssima – e sem provas ao Juiz Fausto de Sanctis, pediu que a “esquecessem”?

20. É verdade que Vossa Excelência, quando era Advogado-Geral da União, depois de derrotado no Judiciário na questão da demarcação das terras indígenas, recomendou aos órgãos da administração que não cumprissem as decisões judiciais?

21. Quais são as relações de Vossa Excelência com o site Consultor Jurídico? Vossa Excelência tem ciência das relações entre a empresa de consultoria Dublê, de propriedade de Márcio Chaer, com a BrT?

22. É correta a informação publicada pela Revista Época no dia 22/04/2002, na página 40, de que a chefia da então Advocacia Geral da União, ou seja: Vossa Excelência, pagou R\$ 32.400,00 ao Instituto Brasiliense de Direito Público – do qual Vossa Excelência mesmo é um dos proprietários – para que seus subordinados lá fizessem cursos? Vossa Excelência considera isso ético?

23. Vossa Excelência mantém a afirmação de que o sistema judiciário brasileiro é um “manicômio”?

24. Por que Vossa Excelência se opôs à investigação das contas de Paulo Maluf no exterior?

25. Já apareceu alguma prova do grampo que Vossa Excelência e o Senador Demóstenes denunciaram? Não há nenhum áudio, nada?

## Decreto dispensa uso de documentos desnecessários na administração pública

O governo Lula desburocratizou suas relações com o cidadão comum que, a partir de agora, será dispensado de exigências documentais supérfluas ou desnecessárias, como determina o Decreto Presidencial 6.932, publicado hoje (12) no *Diário Oficial da União*. O objetivo é melhorar a interação com a população, fazendo valer a presunção de boa-fé nas relações com o cidadão, além de simplificar o dia a dia do brasileiro com redução de cobranças burocráticas.

A simplificação do atendimento nas repartições públicas federais inclui a dispensa do reconhecimento de firma e de autenticação cartorial em documentos nacionais e reduz exigências na comprovação de regularidade de situação do cidadão já inscrito em bancos de dados oficiais. O decreto ratifica medidas adotadas na gestão do ex-ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, no início da década de 80, que, depois, caíram gradativamente em desuso. Agora, além de restabelecer as medidas, o ato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva institui a obrigatoriedade de todas as entidades do governo federal publicar cartilhas com informações sobre os serviços públicos oferecidos.

Os fatos que dizem respeito ao cidadão poderão ser comprovados por declaração assinada por ele. Se o declarante faltar com a verdade, estará sujeito a sanções penais, administrativas e civis previstas na legislação. A título de exceção, o cidadão deverá apresentar documentos quando a questão envolver comprovação de antecedentes, informa-

*Ninguém merece tanta papelada...*



ções sobre pessoa jurídica e situações expressamente previstas em lei.

### Qualidade do Serviço Público será avaliada pela população

O decreto estipula, ainda, que os órgãos e entidades do Executivo deverão aplicar periodicamente pesquisa de satisfação com os usuários de seus serviços e utilizar os resultados como subsídio para reorientar e ajustar os serviços prestados, em especial no que se refere ao cumprimento dos compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Cidadão.

Para dinamizar o processo de simplificação dos serviços públicos, o governo federal vai buscar a parceira de estados e municípios. O modelo de desburocratização será aplicado também nas centrais de atendimento integrado em funcionamento no país.

Agência Brasil

O Decreto presidencial diz respeito aos serviços federais. É de esperar que estados e municípios sigam o exemplo e criem mecanismos para facilitar a vida do cidadão.

## Empresários rejeitam redução da jornada

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais, aprovou por unanimidade, em julho, o relatório favorável à Proposta de Emenda à Constituição PEC 231/95, que visa reduzir a jornada de trabalho e aumenta o valor da hora extra de 50% do valor normal para 75%. Os empresários, no entanto, já montaram um lobby poderoso para impedir a votação da PEC. A CUT e demais Centrais Sindicais estão atentas e também fazem o necessário lobby para que a matéria vá adiante.

Estudos apontam que a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais garante a criação de mais de 2 milhões de novos empregos e a conquista de melhores condições de vida. Reduzir a jornada, portanto, é um ato de solidariedade com os que estão desempregados, além de garantir mais tempo livre para os trabalhadores dedicarem às suas famílias, ao estudo, à qualificação profissional, ao descanso e ao lazer. A hora é de ficarmos atentos e mobilizados.



## Ministro da Força favorece sindicatos de gaveta

Carlos Lupi loteou o Ministério do Trabalho com a distribuição dos cargos aos partidários do PDT. Ele não esconde sua preferência pela central sindical fundada e administrada por caciques do seu partido político, e considera a CUT sua inimiga.

Aqui no Rio, recentemente, uma federação fajuta de trabalhadores químicos e farmacêuticos foi criada por indivíduos de reputação duvidosa, mas com total aval do Ministério.

Conforme já dissemos na edição passada do nosso jornal, quando Luiz Marinho, ex-presidente da CUT, foi escolhido para o cargo de Ministro do Trabalho, sofria acusações de todo tipo pela mídia, que não noticiava que na gestão de Luiz Marinho os cargos técnicos eram entregues a profissionais competentes, como foi o caso da Delegacia Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, onde a auditora fiscal Lívia Aroeira foi empossada como Delegada do Trabalho e fez uma limpeza na DRT, que se encontrava cheia de "ratos".

2010 vem aí, e é bom que o presidente Lula fique atento a essa "base aliada" que se juntou ao governo depois que foi derrotada na última eleição, quando apoiou os tucanos.